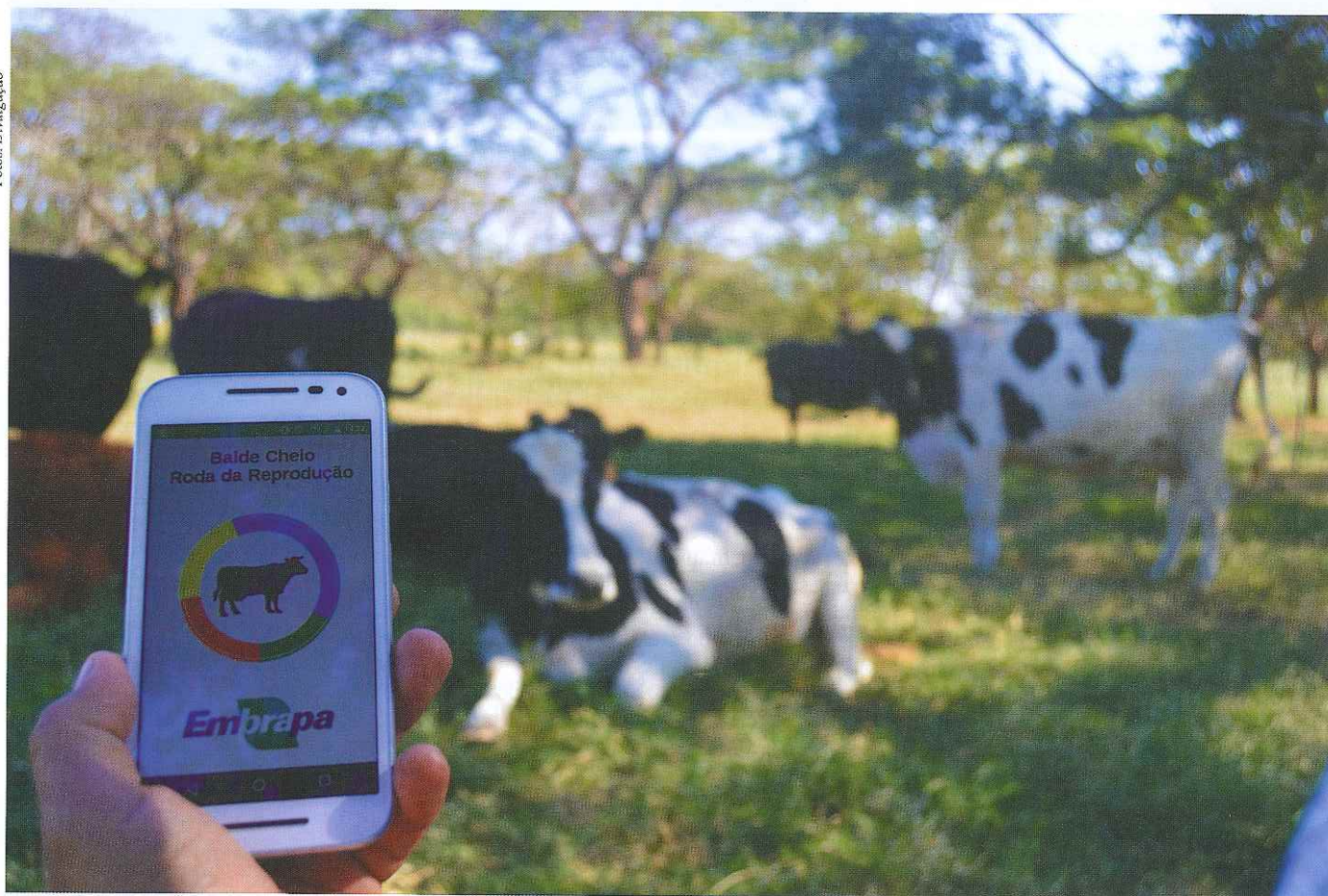




Gado leiteiro ganha aplicativo

Fotos: Divulgação



Para facilitar o processo de gestão do rebanho leiteiro pelos produtores e agentes de extensão rural, a Embrapa lançou o aplicativo Roda da Reprodução. A ferramenta exibe, em meio digital, o quadro físico usado no campo para acompanhar o ciclo de reprodução dos animais, desde o momento da cobertura ou inseminação artificial da novilha até o parto.

O quadro, uma peça circular com 365 divisões, relativas ao período de um ano, pode ser substituído pela ferramenta digital. Além de visualizar a situação do rebanho com um toque na tela do celular, é possível ter acesso a vários recursos que informatizam a gestão. “A ideia é ampliar o uso da Roda da Re-

produção, tanto no programa Balde Cheio, executado pela Embrapa, como nas atividades de gestão de rebanho leiteiro”, afirma o pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária (SP) Marcos Visoli, coordenador de desenvolvimento da tecnologia.

Cerca de 90% dos produtores que participam do programa Balde Cheio monitoram o manejo reprodutivo por meio do quadro manual. Um dos objetivos, segundo o pesquisador Artur Chinelato de Camargo, da Embrapa Pecuária Sudeste (SP), é facilitar o acompanhamento da situação de cada vaca em um calendário circular anual.

Na roda física, o animal é representado por um ímã colorido, posicionado e movido

de acordo com a fase reprodutiva em que se encontra. Seguindo o mesmo padrão, a versão digital representa cada animal por um círculo da mesma cor do ímã, que se movimenta automaticamente pela roda. Dessa forma, o produtor consegue visualizar a qualquer momento a situação reprodutiva do rebanho.

O aplicativo oferece funcionalidades como agenda para cadastro dos animais e o controle do ciclo de eventos de todos os estágios dos processos produtivo e reprodutivo, seja um aborto, parto ou secagem, por exemplo. Outros benefícios são a possibilidade de realizar buscas entre os bovinos cadastrados, incluindo filtros de pesquisa de acordo com o



Um dos objetivos, segundo o pesquisador Artur Chinelato, é facilitar o acompanhamento da situação de cada vaca em um calendário circular anual

status individual, e de compartilhar as informações por e-mail ou programas de mensagem instantânea com empregados ou outros produtores.

Também é possível inserir os dados da propriedade e do rebanho a partir da importação de arquivos já existentes em um computador, tablet ou smartphone. A versão digital ainda apresenta vantagens como atualização diária automática e a opção de prever cenários com a visualização futura de dias, semanas ou meses. Esse recurso é útil ao produtor para que ele possa se preparar para os eventos, até mesmo planejando a visita de veterinários e técnicos.

“Essa inovação da Embrapa veio auxiliar a gente na vida no campo”, conta Claudinei Júnior Saldanha, produtor de leite de São Carlos/SP. Para ele, a informação ficou muito mais dinâmica. “Aqui, no meio do rebanho, posso identificar o brinco da vaca, já coloco no aplicativo e tenho sua situação atual. Se ela é uma vaca prenha, em lactação, seca, se foi inseminada ou está com possível retorno ao cio; enfim, posso ter várias informações desse animal em um momento, no campo”, explica.

Há mais de oito anos usando a roda física, Saldanha considera a digital mais fácil de atualizar e muito mais rápida. Com um rebanho em reprodução de 52 animais, ele andava pela propriedade com uma caderneta no bolso. “Eu via o cio de uma vaca, registrava na caderneta e só quando retornava ao escritório atualizava a roda”, complementa.

Hoje, com a roda da reprodução no celular, ele nem precisa estar no campo. O pecuarista pode ser informado do estado de determinado animal por um empregado ou prestador de serviço e incluir os dados no aplicativo a qualquer momento e de onde estiver.

A tecnologia conquistou toda a família Saldanha. A filha Manuela, de apenas sete anos, já domina a ferramenta e ajuda o pai na atualização das informações. “Quando eu chego da fazenda, ela me pergunta: ‘Papai hoje tem algum lançamento para fazer?’”. Aí eu fico ao lado, mas é a Manu que faz. Com isso, ela começou a se interessar pelos assuntos da fazenda”, diz o pai, feliz com o entusiasmo da filha.

Saldanha crê que

o aplicativo pode trazer o jovem para o campo. Artur Chinelato também acredita nessa possibilidade. “É uma linguagem que o jovem entende muito mais. Ele passa a usar o aplicativo e desperta o interesse pela atividade leiteira. A modernização vai atraí-los para a sucessão na propriedade familiar”, afirma o pesquisador.

Criado com base nos padrões de usabilidade do Google, a Roda da Reprodução é simples de ser usada e funciona no sistema Android, além de ser compatível com outros aplicativos e permitir integração com outros sistemas. A equipe de desenvolvimento da Embrapa Informática Agropecuária planeja criar, até o início do próximo ano, uma versão para a plataforma iOS da Apple.

Para melhor visualização na tela do celular, a ferramenta é ideal para atender a propriedades de 100 a 150 animais. Se for usado um tablet, podem ser visualizados até 200 animais com boa resolução. Também pode ser usado por produtores do exterior, pois possui versões em inglês e espanhol.

Manejo reprodutivo

Em uma propriedade leiteira, o manejo reprodutivo reflete-se diretamente na produção de leite. “Sem a reprodução, não tem a parição e, sem a parição, não há produção de leite”, diz Chinelato. Segundo o pesquisador, a reprodução dos animais precisa ser regular, com intervalo entre partos de 12 meses, caso contrário, o produtor começa a ter prejuízos.

A gestão eficiente passa pelo controle de todas as informações relacionadas ao animal e ao rebanho. Deve-se ter o registro de cada ocorrência, como entrada no cio, coberturas, partos, medicamentos, doenças, etc. O monitoramento permite que o produtor faça avaliações dos dados para nortear decisões a serem tomadas na fazenda.

Estratégias de manejo planejadas com base em informações melhoram os índices reprodutivos e, consequentemente, aumentam a produtividade e os lucros da propriedade. O aplicativo Roda da Reprodução é uma alternativa eficiente e viável para gerenciar os dados do manejo. Para Chinelato, possibilita maior facilidade de registro e portabilidade, além de acesso rápido ao histórico de cada animal da propriedade e o envio das informações ao técnico ou veterinário, que poderá prestar assistência e discutir problemas, mesmo à distância.

De acordo com o especialista em manejo reprodutivo Marco Aurélio Bergamaschi, da Embrapa Pecuária Sudeste, a reprodução só ocorre quando todas as necessidades do animal forem satisfeitas. “Se a vaca estiver com carência nutritiva, ela não vai apresentar cio e, com isso, não tem como ser coberta”, explica.

Todos os fatores que envolvem a reprodução devem ser tratados com cautela para não comprometer a vida reprodutiva da fêmea. “Além da nutrição adequada, os cuidados sanitários devem começar ainda no pré-parto para não haver risco de contaminação, devido à imunidade mais baixa nesse período. Assim, qualquer agressão biológica, uma bactéria ou fungo, que normalmente ela combateria facilmente, pode se transformar em um problema sério”, destaca o especialista.

Em um manejo reprodutivo eficiente, faltando 30 dias para o parto, a vaca deve ser colocada em um piquete separado, chamado de piquete maternidade, com disponibilidade de pasto, sombra e água. As boas condições corporais antes do parto também contribuem para uma melhor performance reprodutiva no pós-parto. A atenção com a nutrição e sanidade é importante para garantir o futuro reprodutivo do animal.

O aplicativo Roda da Reprodução foi idealizado pela Embrapa Pecuária Sudeste (SP), em parceria com a Embrapa Informática Agropecuária, para apoiar a execução do programa Balde Cheio, que, por sua vez, oferece apoio a pequenos produtores de leite no País. A tecnologia é de uso gratuito e foi demonstrada durante a programação da Expointer 2016, que ocorreu de 27 de agosto a 4 de setembro, em Esteio/RS.

Presente em mais de duas mil fazendas localizadas em dez estados brasileiros, o Balde Cheio promove o desenvolvimento da pecuária leiteira e contribui para tornar pequenas propriedades sustentáveis e rentáveis. O programa de transferência de tecnologia capacita extensionistas em produção intensiva de leite. Com o treinamento dos técnicos e a aplicação da metodologia na fazenda, a produtividade e os lucros aumentam, fazendo com que o produtor permaneça no campo. 